



aepet

ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRÁSSETEMBRO DE 1993
Nº 53

Cresce movimento Em defesa da Constituição

Cerca de 700 pessoas participaram, no dia 16 de agosto, no Automóvel Clube do Brasil, Rio de Janeiro, do Almoço Em Defesa da Constituição Brasileira, convocado pelo insigne brasileiro Barbosa Lima Sobrinho, presidente da ABI e do Movimento em Defesa da Economia Nacional (Modecon). Patrocinado pela AEPET e pelo Modecon, o evento reuniu políticos e personalidades de diferentes segmentos da sociedade brasileira e foi apresentado pelo vice-diretor de comunicações da AEPET Ricardo Maranhão. Antes do início dos discursos, foi lido o manifesto Em Defesa da Constituição Brasileira, documento distribuído também a todas as pessoas presentes ao encontro. Compuseram a mesa que conduziu os trabalhos, além do presidente Barbosa Lima Sobrinho: Dr. Neiva Moreira, presidente nacional do PDT, representando o governador Leonel Brizola; deputado Vivaldo Barbosa, secretário geral da Frente Parlamentar Nacionalista; professor João Amazonas, presidente do PCdoB; Jair Meneguelli, presidente da CUT; professor Cândido Mendes, representando a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); ex-governador da Bahia, deputado Waldir Pires, do PSDB; professor Euzébio Rocha; deputado Fernando Lira, do PSB, representando o deputado Miguel Arraes, presidente da Frente Parlamentar Nacionalista; Antônio Neto, presidente da CGT; deputado Vladimir Palmeira, do PT; deputado Ciro Garcia, do PSTU; Zuleide Farias de Melo, secretária-geral do PCB; Fernando Gusmão, presidente da UNE.

Em seu discurso de abertura, o professor Barbosa Lima Sobrinho lembrou o Ato Público Em Defesa da Constituição, realizado na ABI, no dia 13 de agosto, que reuniu mais de 1.000 pessoas. Disse ser o partido de Tiradentes, o que mais cresce no país, que vê na PETROBRÁS o símbolo do progresso e do desenvolvimento econômico: "Aqui estamos para protestar contra esse embuste que é o pretexto para fazer a revisão total da Constituição brasileira, objetivando extinguir as estatais, fundamento da economia do país" — ressaltou.

O Dr. Neiva Moreira, representando o governador do Rio, Leonel Brizola, afirmou que a reforma da

Constituição tem por objetivo abrir caminho para que "este baluarte da economia nacional", a Petrobrás, possa ser entregue ao capital estrangeiro: "Esta reunião pode ser um não substancial a tudo isso que está aí no sentido de colonizar o nosso país. Reproduzamos o movimento fantástico das décadas de 50 e de 60, que teve no Dr. Barbosa Lima o mesmo guardião insuperável de hoje. Ser nacionalista, agora, é a expressão mais eficaz da defesa da soberania nacional, do patriotismo e dos interesses do país. Ninguém pode tocar na PETROBRÁS e nas empresas nacionais" — frisou o presidente do PDT.

Para o deputado Waldir Pires, a PETROBRÁS nasceu da grande luta do povo brasileiro, implantou-se, consolidou-se, tornou-se símbolo do país, da sua capacidade profissional e empresarial mas, sobretudo, da sua decisão de construir uma sociedade de prosperidade para todos os brasileiros. Completou seu discurso afirmando que ela está ligada à nossa auto-estima, à convicção de sermos uma nação capaz. Já o deputado Fernando Lira, representando o ex-governador Miguel Arraes, lembrou que a PETROBRÁS é um patrimônio do povo brasileiro, intocável. Segundo ele, o povo vencerá a batalha do não dizeo sim à Constituição e à soberania da nação brasileira.

O deputado Vivaldo Barbosa frisou, em seu discurso, ser ilegítimo o atual Congresso querer reescrever a Constituição, ter poderes que o povo não lhe deu. Neste sentido, o deputado Ciro Garcia salientou que o desejo de alguns segmentos da sociedade é remover os obstáculos para a implantação do projeto neoliberal em nosso país. Por isso o presidente do PCdoB, João Amazonas lembrou, em seu pronunciamento, estar na hora de cobrar dos responsáveis por esta gravíssima situação a que levaram o Brasil, elites dirigentes falidas incapazes de verem os horizontes do progresso e da afirmação da nossa nacionalidade". Também discursaram: Jair Meneguelli, CUT, Antônio Neto, CGT, Zuleide Farias de Melo, PCB, e Vladimir Palmeira, PT, professor Cândido Mendes, Fernando Gusmão (UNE), professor Euzébio Rocha e deputado Ciro Garcia.

Ato Público

No dia 13 de agosto, na ABI, cerca de 1.000 pessoas participaram do ato público contra a revisão constitucional e em apoio à CPI das privatizações. Convocada pelo Movimento em Defesa da Economia Nacional (Modecon) e presidida pelo Dr. Barbosa Lima Sobrinho, a solenidade constituiu um momento de vibração cívica em que participaram dezenas de expressivas entidades da sociedade civil. Compareceram as personalidades também presentes ao almoço do dia 16, sem esquecer a representação do presidente do Conselho Federal da OAB, Dr. José Roberto Batochio. O ato foi coordenado pela 1ª Secretária Drª Olga Amélia Teles. Após o discurso de Barbosa Lima Sobrinho, Maria Augusta Tibiriçá, vice-presidente do Modecon, lembrou que o encontro tinha duas finalidades da maior importância: contra a revisão constitucional e apoio à CPI pela qual o Movimento batalhou e que, hoje, é uma realidade: "Saudamos toda a Comissão através de seu vice-presidente Deputado Paulo Ramos e homenageamos o ex-deputado João Agripino Maia, aqui presente, que dignamente se demitiu da Comissão Nacional de Desestatização e prestou na CPI importante depoimento com sérias denúncias."

Presenças

Estiveram presentes ao almoço no Automóvel Clube do Brasil: coronel Nelsimar Moura Vandelli representando o Tenente-Brigadeiro do Ar Sérgio Xavier Ferolla, Comandante e Diretor de Estudos da Escola Superior de Guerra, deputado Luis Alfredo Salomão (PDT), vereador Saturnino Braga (PSB), Fernando Celso Uchoa Cavalcanti, presidente do Clube de Engenharia, vereador Jorge Bittar (PT), deputado Paulo Ramos (PDT), vice-presidente da CPI das privatizações, Lindbergh Farias, ex-presidente da UNE, Brigadeiro Ruy Moreira Lima, presidente da Associação Democrática e Nacionalista de Militares (ADNAM), Raimundo de Oliveira, presidente da CEDAE, professor Luis Pinguelli Rosa, coordenador do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, vereador Edson Santos (PCdoB), deputado Luis Carlos Machado (PSB), ex-deputado Mário Lima, ex-deputado Edmilson Valentim, presidente regional do PCdoB, deputado Luis Henrique Lima (PDT),

Secretário de Administração do Estado, Anthony Garotinho, ex-prefeito de Campos e atual Secretário de Agricultura do Estado de Abastecimento e Peças. Também compareceram representantes das seguintes entidades: Conselho Regional de Química, Associação dos Empregados da Embraetel, Sindicato dos Metalúrgicos do RJ, Sindicato de Radiocomunicações da Marinha Mercante, Câmara das Empresas Brasileiras de Capital Nacional (Cebracon), Sindipetro-RJ, Sindicato dos Professores do Município do RJ, Federação das Associações de Militares da Reserva (Famir), Sindipetro Duque de Caxias, Associação dos Anistiados do Sistema PETROBRÁS, Associação dos Empregados da Eletrobrás, Conape, Associação dos Empregados da Fundação Getúlio Vargas, CUT-RJ, Federação Única Cutista Petroleiros, Sindicato dos Engenheiros do RJ, Sindicato dos Estatísticos, União da Juventude Socialista, Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Resseguros

do Brasil, Sindicato dos Petroquímicos, Sindicato dos Oficiais de Nautica e Práticos de Portos da Marinha Mercante, Associação do Pessoal da Companhia Siderúrgica Nacional, Associação Brasileira de Energia Nuclear, Movimento Feminino Pró-Liberdade Democrática, Sindicato dos Telefônicos, Sindicato dos Bancários, Associação Geral dos Empregados do Lloyd, Confederação das Mulheres do Brasil, Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal, Centro da Mulher Brasileira, Sindicato dos Escritores do RJ, Comando Nacional dos Eletricistas, Federação Nacional dos Urbanitários, AMES, UBES, Sindicato dos Metalúrgicos, Corecon, Instituto dos Economistas, Sindicato dos Economistas do RJ, entre outros.

Enviaram mensagens de apoio: Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente do PT; governador do Espírito Santo, Albuíno Azeredo; deputado José Vicente Brizola (PDT-RJ), Dr. Tício Lins e Silva.

